

SOCIEDADE PAULISTA DE LEPROLOGIA

108.ª SESSÃO ORDINARIA, em 22 de abril de 1944.

PAULO RATH DE SOUZA
Secretário.

Com a presença de grande numero de socios e de numerosos convidados, realizou-se, as 20 h. e 30, do dia 22 de abril de 1944. no Auditorio da Biblioteca Pública Municipal, à rua Consolação, a 108.ª sessão ordinaria da Sociedade Paulista de Leprologia. Foi dispensada a leitura da ata da sessão anterior.

Abrindo a sessão, o Snr. Presidente faz a apresentação do orador, Dr. JOSE GERALDO VIEIRA, ilustre médico e brilhante homem de letras que tomando a palavra, pronunciou magnifica peça literaria sob o tema — "GAFARIAS E GALILEIAS". Ao terminar, o orador foi grandemente aplaudido pela numerosa assistencia. Antes de dar por encerrada a sessão, o Snr. Presidente apresentou os agradecimentos da Sociedade Paulista de Leprologia ao Dr. José Geraldo Vieira, pela sua valiosa e brilhante colaboração.

109.ª SESSÃO ORDINÁRIA, em 13 de maio de 1944.

PAULO RATH DE SOUZA
Secretário.

Com a presença de numero regulamentar de socios, realizou-se as 20 h. e 30, do dia 13 de maio de 1944, no salão de Conferencias do Instituto Conde Lara, a 109.º sessão ordinaria da Sociedade Paulista de Leprologia. Lida e aprovada a ata da sessão anterior o Ser. Presidente, no expediente, comunica que a Sociedade se fez representar nos funerais da progenitora do Colega, Dr. Sapupo, bem coma nos do Snr. Gabriel da Veiga, um dos patrocinadores da Campanha pró Instituto de Pesquisas Terapeuticas da Lepra. O Dr. Luiz M. Bechelli propõe conste em ata um voto de pesar pelo prematuro falecimento do distinto colega dermatologista, Dr. Naleo Guilherme Christiano, sendo a proposta unanimemente aprovada.

Passando a ordem do dia o Snr. Presidente comunica que a demonstração sobre a histologia da lepra, a cargo do Dr. Paulo Rath de Souza, fica transferida para outra oportunidade, afim de não prolongar em demasia a presente sessão. A seguir, da a palavra ao Snr. J. Gonçalves Carneiro, que atualmente se dedica ao estudo, cultivo e aclimatação de plantas anti-leproticas em nosso Estado. O orador após abordar sucintamente o tema de sua palestra: "PLANTAS CONTRA A LEPROA NO BRASIL", passa a projetar magnifico filme documentario, onde é apreciado devidamente, o esforço em pról da tarefa a

que se dedica. O Snr. Presidente, depois de agradecer ao Autor a sua magnífica contribuição, dá por encerrada a sessão.

110.^a SESSÃO ORDINARIA, em 10 de junho de 1944.

Com a presença de elevado numero de socios, realizou-se no dia 10 de junho do corrente ano, as 20h. e 30, no salão de Conferencias do Instituto Conde Lara, a 110.^a sessão ordinaria da Sociedade Paulista de Leprologia. Na falta do Snr. Presidente e do Snr. Vice-Presidente, que justificaram antecipadamente sua ausencia, assumiu a presidencia o Dr. Luiz Marino Bechelli, Secretario geral, que abrindo a sessão, dirigiu uma saudação aos Drs. R. Mercau e E. Carbone, medicos argentinos, discipulos do Prof. J. M. Fernandez, que se encontram no recinto, convidando-os a tomarem assento na mesa. Em seguida o Dr. Bechelli comunica a casa que a Sociedade recebeu um convite para a sessão solene de instalação do Departamento de Medicina Social, do Centro Academico Oswaldo Cruz, quando será homenageado o Dr. Harold D. Chope; comunica mais que o Presidente. Dr. Renato Pachecchi Braga, não poudo comparecer is reunião por ter que representar a Sociedade numa festa que as Autoridades da cidade de São Carlos fazem realizar, era beneficio do Instituto de Pesquisas Therapeuticas, da Lepra. Comunica lambem, em nome do Snr. Presidente, que a Campanha para arrecadação de fundos par o *prosseque* animadoramente, já contanto com mais de um milhão de cruzeiros.

Passando a ordem do dia, é dada a palavra ao Dr. Francisco Amendola, inscrito com dois trabalhos. Em primeiro lugar, lê sua comunicação intitulada: "A GLANDULA LACRIMAL NA LEpra OCULAR", é um estudo no qual o A. comunica os achados histopatologicos da glandula, consistindo em lesões leproticas: celulas dc Virchow, nevríte e perinevríte com bacilos a.a.r., e inflamação do tecido conjuntivo de natureza leprotica. Pela primeira vez são postos em evidência as lesões glandulares lacrimais leproticas. Trata em seguida da therapeutica cirurgica pela extirpação da glandula lacrimal e os seus resultados beneficos, concluindo que para o A. e a glandula lacrimal na lepra ocular um foco infeccioso importante.

O Dr. L. M. Bechelli tece comentarios sobre o trabalho apresentado.

Continuando com a palavra. o Dr. P. Amendola lê o segundo trabalho Inscrito; "A TRAQUEOTOMIA NA LEpra E OS SEUS RESULTADOS". Finda a sua comunicação, o Autor é cumprimentado pelo Dr. Bechelli que agradece a valiosa contribuição.

Em seguida é dada a palavra ao Dr. Plinio Bittencourt Prado, que leu os seguintes trabalhos: "CONSIDERAÇÕES A RESPEITO DO MIASI OCULAR E NASAL NA LEpra" e "SOBRE UM CASO DE FIBRAS MIELLINICAS DA PAPILA" (Doente de Lepra). Os trabalhos foram comentados pelos Drs. Demetrio Vasco de Toledo e Luiz Marino Bechelli. Agradecendo ao Autor a sua excelente colaboração, o Dr. Bechelli dá por encerrada a sessão.